

Programa Educacional de Resistência as Drogas – Proerd

OLIVEIRA, Yan Sousa ¹
SANTOS, Nilton de Almeida ²

RESUMO

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) tem sido um importante instrumento de atuação contra este mal que assola a sociedade. Reconhecendo esta importância, o objetivo deste trabalho é avaliar este programa da Polícia Militar, que tem dentre suas diretrizes evitar a aproximação entre jovens e traficantes ou entre jovens e as drogas, além de combater a violência. Destaca-se também a importância deste programa para a promoção da aproximação entre a comunidade e a Polícia Militar por meio de aulas ministradas a alunos do Ensino Fundamental. Para a efetivação deste trabalho será adotada a metodologia de pesquisa de campo, com visita agendada à uma escola próxima ao Batalhão da Polícia Militar do Município de Formosa-GO. Esta visita terá como intuito colher informações (através do instrumento de questionário) a cerca das aprendizagens dos alunos que participaram do programa, avaliando-se sua efetividade.

Palavras-chave: PROERD, programa educacional, drogas, violência nas escolas.

ABSTRACT

The PROERD (Drug Resistance Education Program) has been an important instrument of action against this evil that plagues society. Recognizing this importance, the objective of this work is to evaluate this program of the Military Police, which has among its guidelines to avoid the rapprochement between young people and traffickers or between young people and drugs, in addition to combating violence. It is also important to highlight the importance of this program for the promotion of the approximation between the community and the Military Police through classes taught to Elementary School students. For the accomplishment of this work will be adopted the methodology of field research, with scheduled visit to a school near the Battalion of the Military Police of the Municipality of Formosa-GO. This visit will aim to gather information (through the questionnaire instrument) about the learning of the students who participated in the program, evaluating its effectiveness.

Keywords: PROERD, educational program, drugs, violence in schools.

1 INTRODUÇÃO

Dados estatísticos revelam que os índices de violência urbana vêm crescendo e este crescimento é sentido pela população, que vivencia diariamente essa realidade,

cada vez mais comum. Este cenário tem chamado atenção das autoridades, sejam elas organizações públicas ou sociais, que percebem a influência do tráfico e do uso de drogas e entorpecentes como fator gerador de grande parcela destes elevados índices de criminalidade.

Em estudo realizado pela Organização das Nações Unidas, o consumo de drogas no Brasil aumentou significativamente nos últimos anos e, segundo o mesmo, a “proporção da população brasileira que consome cocaína cresceu de 0,4%, em 2001, para 0,7%, em 2005 - o que corresponde a 860 mil pessoas de 15 a 64 anos. Os estados do Sul e Sudeste são os que concentram maiores índices de consumidores.” (G1 BRASIL, 2011)

Neste contexto, segundo Beato Filho et al., (2001) a segurança pública, cada vez mais, se configura em uma das maiores preocupações da sociedade brasileira. E neste complexo cenário o consumo e o tráfico de drogas emergem como aspectos centrais, pois é a principal engrenagem que sustenta esse sistema.

Por outro lado constata-se que, na medida em que a violência e o tráfico de drogas vêm se expandindo e ganhando espaço, as famílias vão perdendo seus jovens para o mundo do crime, uma vez que estes são recrutados cada vez mais jovens. Os traficantes precisam de menores para executar atividades do tráfico e utilizam-se de diversas estratégias para subvertê-los.

Diante da situação vivenciada, o poder público vem buscado atuar de forma preventiva, implementando ações que visem construir alternativas para evitar que a criminalidade continue se expandindo entre os jovens. E o PROERD configura-se como uma destas alternativas, como uma ferramenta, que procura através da educação, do respeito e da valorização, aproximar-se dos jovens para mostrar a verdadeira face do tráfico de drogas, munindo-os com o conhecimento.

O programa, que desde 1992 vem sendo aplicado pela Polícia Militar no Brasil, foi desenvolvido em Los Angeles (EUA), com a finalidade de prevenir e educar os jovens contra as drogas e a violência. No Brasil esse programa denominado “Programa Educacional de Resistência as Drogas – Proerd” vem cumprindo sua missão. As atividades relacionadas ao PROERD são desenvolvidas nas escolas de Ensino Fundamental, para alunos da antiga 4ª série, hoje 5º ano.

As aulas são ministradas por policiais militares capacitados pedagogicamente. O programa conta com militares instrutores capacitados especialmente para

desenvolvê-lo de forma a atender as necessidades e anseios da realidade social da comunidade em que a escola está inserida.

Dessa forma, este trabalho de conclusão de curso tem por finalidade avaliar a eficácia do programa no Colégio Estadual Hugo Lobo em Formosa – GO. Esta avaliação permitirá conhecer um pouco dos resultados apresentados pelo programa e também proporcionará à comunidade um feedback dos próprios estudantes.

¹ Aluno do Curso de formação de Praças 2017, Turma A, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, yansousa1998@gmail.com

² Professor orientador: Nilton Santos de Almeida, niltosantosgo@hotmail.com.br, março de 2018

2 REVISÃO DE LITERATURA

O Programa Educacional de Resistência à Violência e às Drogas surgiu baseado no Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), fundado na cidade de Los Angeles – EUA, no ano de 1983, pela educadora Ruth Rich, do Distrito Escolar de Los Angeles em parceria com o Los Angeles Police Department (LAPD). Atualmente o programa está implantado em cinquenta estados americanos e cinquenta e oito países. No Brasil o programa teve início em 1992, através de uma iniciativa da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que contou com a colaboração de policiais educadores de

Los Angeles-EUA. Essa iniciativa foi promovida com o apoio da embaixada americana no Brasil.

De acordo com SÓLON (2006, p.12) o PROERD é um programa educacional de resistência à violência e às drogas que se destina às crianças de quartas e sextas séries do ensino fundamental.

A implantação do programa no Brasil foi feita levando-se em consideração a realidade socioeconômica do país, passando por adaptações que viabilizassem sua efetiva operacionalização, assim, podemos concluir que O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) é a adequação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), originalmente iniciado em 1983.

No Brasil, o programa é aplicado em todo o território nacional e utiliza como material didático o Livro do Estudante, o Livro dos Pais e o Manual do Instrutor, facilitando aos envolvidos melhor progressão das atividades e planejamento das ações. Trata-se de um trabalho proativo conjunto entre as Polícias Militares, Escolas e Famílias, com o objetivo de prevenir o uso de entorpecentes e a prática de violência entre estudantes, assim como instruí-los a identificar as pressões e as influências do dia a dia, aprimorando seu senso crítico para que aprendam a dizer não.

Uma importante consideração a cerca do programa é apresentada por Sólón, (2006, p.13): O PROERD é mais um fator de proteção desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida.

Assim, desde suas primeiras atividades, o PROERD vem caracterizando-se como uma ferramenta adotada por praticamente todos os países do mundo, com vistas à instrução e a prevenção. Essa abordagem ancora-se na perspectiva de que o conhecimento é uma arma nesta luta. Fazendo com os jovens tenham conhecimento a cerca da forma como poderão ser abordados, estes se sentirão mais seguros e saberão como reagir.

No estado de Goiás o Programa foi iniciado em 1998. Assim como nos demais Estados da Federação, é realizado como atividade de natureza preventiva, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos. O programa é composto por quatro currículos que se desdobram em 11 lições, sendo as aulas desenvolvidas uma vez por semana, durante um semestre. Três currículos são desenvolvidos com os alunos e o quarto currículo é destinado aos pais, composto de cinco lições. As aulas para o Ensino

Infantil e para o Ensino Fundamental são ministradas por policiais militares fardados e desarmados e acompanhadas pelos docentes responsáveis pelas turmas.

Em todas as lições é apresentada uma grande diversidade de exercícios coletivos e interativos, que aproveitam todo conhecimento prático social dos alunos e possibilita o aprofundamento destes. As aulas são trabalhadas de forma divertida, com a cooperação dos grupos, através de encenações e análise prática de casos reais. As lições procuram trabalhar a autoestima, o controle das tensões e a civilidade, além de ensinar técnicas de autopreservação e resistência às influências. São apresentadas aos jovens os artifícios que costumeiramente os traficantes adotam para aproximar-se. Estas atividades propiciam ao aluno a capacidade de reflexão sobre as decisões que devem ou não ser tomadas, prevenindo os acontecimentos e preparando-os para dizer não.

É importante destacar que a participação do policial militar ocorre de forma voluntária. Assim, o policial, após preencher alguns requisitos prepara-se para submeter-se a avaliação de uma banca examinadora. Esta banca é integrada por profissionais da área educacional e assistencial, como pedagogos e psicólogos, além de representantes do Programa, que avaliam se o candidato está em condições de atuar como instrutor.

Ressalta-se que o policial militar instrutor não atua apenas somente em sala de aula, sendo incumbido também da segurança no ambiente escolar onde está ministrando as aulas, nos períodos que está no local. A atividade dos policiais do Programa reflete uma atividade preventiva em parceria com a comunidade.

Com o crescimento do PROERD, que no final do primeiro semestre de 2014 já contabilizava 660.000 mil jovens formados no estado do Goiás e o reconhecimento social da sua importância, as escolas anseiam por sua chegada e os alunos na faixa etária atendida pelo programa esperam pelo momento de poder vivenciá-lo. Estas informações são importantes e demonstram a dimensão social da ação implementada pela Polícia Militar. Atualmente, a principal meta da Coordenação do Programa no estado de Goiás é alcançar 100% de municípios atendidos.

APLICAÇÃO DO PROGRAMA

O PROERD inicia-se no ambiente escolar, antecedido por uma reunião com pais e educadores, com objetivo de dar publicidade ao programa e esclarecer a importância da parceria de todos. O policial apresenta-se na escola fardado, uma vez por semana, durante quatro meses, em companhia do professor responsável pela turma, para ministrar as aulas. As atividades desenvolvidas são documentadas no livro do estudante, em 11 (onze) lições de 45 minutos. Ao término das aulas é agendada a data da solenidade de formatura, momento em que as crianças receberão o certificado de conclusão do curso prestando um juramento diante da Família e das autoridades presentes na solenidade. Neste juramento, as crianças firmam o compromisso de resistir às drogas e à violência. Celebrando a parceria entre as instituições: Escola, Polícia Militar e Família.

OBJETIVOS DO PROERD

O PROERD apresenta como objetivos:

- a) desenvolver um sistema de prevenção contra a violência e o uso indevido de drogas nas escolas de todo o Estado, para crianças e adolescentes, através da educação, utilizando métodos que priorizem a moral, os bons costumes, a afetividade e os modelos de vida saudável, de acordo com a realidade, os tipos de drogas usadas e a faixa etária das crianças e jovens envolvidos;
- b) prevenir a criminalidade, que segundo dados estatísticos, relaciona-se diretamente ou indiretamente ao uso de drogas.
- c) reafirmar o papel da Polícia Militar junto à população, como organização capaz de apoiar a sociedade em seus anseios, buscando a confiança e o respeito e desmistificando a imagem de uma polícia truculenta e arbitrária.

Na aulas são tratados temas que buscam ensinar aos alunos formas de manter-se longe de más companhias, evitar a violência e desenvolver o senso crítico a fim de não se deixar influenciar por pessoas com más intenções.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a metodologia de pesquisa de campo. A pesquisa de campo é um instrumento utilizado quando se pretende obter dados do meio em que estão inseridos os sujeitos atores do processo. Para a obtenção destes dados foram aplicados questionários estruturados, com perguntas sobre o PROERD. Os questionários foram distribuídos para alunos previamente selecionados, adotando-se como pré-requisito a participação no referido programa.

O critério adotado para a escolha da escola a ser pesquisada foi a proximidade da desta com o 16º Batalhão, onde está sendo desenvolvido o curso de formação de praças. O agendamento de horário e a obtenção de autorização para aplicação dos questionários deu-se através de solicitação realizada diretamente à direção da escola, que se colocou prontamente favorável ao desenvolvimento da atividade, tendo inclusive escolhido a Turma C para responder ao questionário. O questionário foi elaborado tendo, tendo como base informações pertinentes ao PROERD, no entanto, optou-se pela não identificação dos estudantes, a fim de deixa-los mais a vontade para responder aos questionamentos.

Destaca-se que tanto a análise, quanto a interpretação dos dados desta pesquisa de campo, adotam a perspectiva predominantemente qualitativa e não apenas quantitativa. Segundo Franco (1985) numa pesquisa em que a abordagem é basicamente quantitativa, o pesquisador se limita à descrição factual deste ou daquele evento, ignorando a complexidade da realidade social.

No entanto, o objetivo proposto neste trabalho tem por finalidade avaliar a eficácia do programa aplicado no Colégio Estadual Hugo Lobo em Formosa – GO e promover a retroalimentação do processo, tendo em vista que após a análise dos dados e seu aproveitamento neste artigo, os mesmos serão apresentados à escola, para que possa subsidiar suas atividades.

Destaca-se ainda que a realização da pesquisa passa por algumas etapas como: o planejamento das ações que serão realizadas, a autorização da escola para a realização da mesma, a estruturação do questionário e sua efetiva aplicação.

Modelo de Questionário aplicado.

- 1) Qual seu sexo e sua idade?
- 2) Você está matriculado em qual série/ano?
- 3) Você fez o PROERD?
- 4) O que você achou do programa? Ele foi útil?
- 5) Na sua família alguém faz uso de substâncias como álcool, tabaco (cigarro) ou até mesmo outras drogas?
- 6) Você faz uso de algum tipo de droga ou já fez apenas para “experimentar”?
(Qual)
- 7) Você já foi influenciado pelos seus familiares, amigos ou estranhos a fazer uso de alguma substância?
- 8) O que influencia os jovens a fazerem o uso de drogas?
- 9) Na sua visão o PROERD tem atendido a sua finalidade?
- 10) Você tem curiosidade ou vontade de experimentar alguma droga?
- 11) Caso tenha respondido afirmativamente a pergunta anterior, qual droga e por quê?

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação do questionário estruturado, constatou-se que os alunos participantes da pesquisa eram do sexo masculino, com idades variando entre 16 e 19 anos de idade, todos cursando o 3º ano do Ensino Médio.

Todos os alunos entrevistados participaram do PROERD e as opiniões sobre o programa demonstram alto grau de satisfação. Todos os alunos entrevistados relataram ter feito uso de drogas, especificamente “maconha” e “bebida alcoólica”. Além disso, todos relataram conhecer alguém que fez uso de drogas.

Quanto ao aspecto da influência de terceiros, os participantes alegaram ter sido vítima de influências de amigos. Alegaram que a utilização de droga seria uma forma de demonstrar afinidade com o grupo. Como forma de pertencimento. Assim, a pressão partiu de “amigos” e não de familiares.

Foi observado que o desejo de pertencer ao grupo é um fator importante, que influencia os jovens. Mas há também aqueles que relatam a curiosidade como fator motivacional para experimentar alguma droga.

Quando perguntados sobre o PROERD e sua finalidade, os jovens responderam que o programa atende sua finalidade. Todos foram unânimes em falar que o programa é muito importante e não deve acabar, pois tem potencial para melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas.

Os alunos que responderam ao questionário experimentaram drogas e hoje não fazem mais uso das mesmas. Disseram também que o PROERD foi um dos fatores que contribuiu para a conscientização sobre as drogas e seus malefícios.

Os alunos da escola utilizada para a entrevista estudam ao lado do batalhão e contam a presença constante de policiais que prestam atendimento e orientação pedagógica quanto à segurança e à prevenção ao uso de drogas. Assim, a polícia militar, em parceria com a comunidade vem contribuindo para um futuro para estes jovens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos e pesquisas realizadas conclui-se que a manutenção do PROERD é de suma importância para o combate à criminalidade o uso de drogas, tendo em vista ser uma ação preventiva e educativa, capaz de promover conhecimento e aproximar a polícia militar da população.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Normas para apresentação de monografia**. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: <www.fgvsp.br/biblioteca>. Acesso em: 23 set. 2004.

IENH. **Manual de normas de ABNT**. Disponível em: <www.ienh.com.br>. Acesso em: 23 set. 2004.

OLIVEIRA, N. M.; ESPINDOLA, C. R. **Trabalhos acadêmicos**: recomendações práticas. São Paulo: CEETPS, 2003.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia científica**: abordagem teórico-prática. 10. ed. ver. atual. Campinas, SP: Papirus, 2004.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Manual de orientações para trabalhos acadêmicos**. 3.ed. rev. amp. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.